REVISTA
MIDIATIVA
ANO VII - EDIÇÃO 08 - Dezembro DE 2016

Narrativas rurais:

um passeio pelo Brejo paraibano

PAPO /// NA FIRMA

Os desafios contemporâneos da produção impressa

o silêncio GRITA.

Segundo dados da OMS - Organização Mundial da Saúde, uma em cada três mulheres é vítima de violência no mundo. Entre elas está a **psicológica.**

| UMA CAMPANHA

cesRei® Faculdade

LIGUE 180
Central de Atendimento à Mulher

Editorial

Viajar, descobrir, narrar, conquistar e acima de tudo aprender a fazer publicidade de maneira cada vez mais emotiva e menos impositiva. Abordar retóricas persuasivas e vender com mais eficiência as experiências de consumo: esses foram os principais desafios explorados na oitava edição da Revista Midiativa. Os alunos do 7º período abordaram narrativas que misturam entretenimento, jornalismo e publicidade, atendendo a uma tendência contemporânea do que se entende por narrativas híbridas. A ideia de explorar os publieditoriais nasceu durante as aulas de Produção Publicitária em Mídia Impressa, ministradas pela professora Ligia Coeli e mais uma vez a Revista Midiativa se mostrou como importante laboratório de estudos. Tentativas, erros e acima de tudo, vontade de aprender e fazer melhor! Viaje conosco nessa edição que fez um verdadeiro passeio pelo interior paraibano, além de trazer entrevistas com publicitários e estudantes de tecnologia. Boa leitura!

Maria Zita

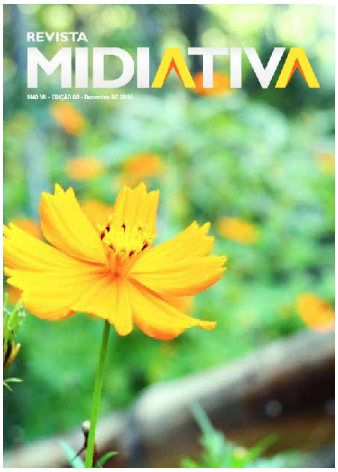


FOTO:
Roberto Diniz Júnior
e William David Correa

Faculdade Reinaldo Ramos - FARR
Centro de Educação Superior Reinaldo Ramos - CESREI
Curso de Comunicação Social
Habilitação Publicidade e Propaganda

Diretor Geral
Cleumberto Reinaldo Ramos

Diretora Administrativa
Gilda Oliveira

Coordenador Acadêmico
Lênio Barros

Coordenadora do Curso
Maria Zita Almeida

Assessor de Marketing
João Henrique

REVISTA MIDIATIVA

Projeto de Extensão desenvolvido em parceria com a Agência Modelo

Editora Chefe
Maria Zita Almeida
(Jornalista Responsável – DRT 1039)

Professora Orientadora
Ligia Coeli Silva

Social Media
João Henrique de Medeiros

Diagramação
Diego Renier Soares

Fotografia
Roberto Diniz Júnior
Valdir Ribeiro
Ligia Coeli
William Correa

Produção, edição e revisão
Ligia Coeli
Maria Zita Almeida

Cronista
Jessica Lucy

Colaboradora
Síntia Pedro

Elaboração de material publicitário
Jardelly Coutinho
Diego Pontes
Jucielma Félix

Sumário

VIDA DE ESTUDANTE 5

NOVAS TECNOLOGIAS & PUBLICIDADE 6

DESBRAVAR A PARAÍBA COM IRMÃOS
EM TRILHAS 9

MÍDIA IMPRESSA, CRIATIVIDADE & INOVAÇÃO 10

PASSEIO GASTRONÔMICO NO TERRAÇO LISBOA 12

UM BICA DOS COCOS E AS DELÍCIAS REGIONAIS 14

MÍDIA IMPRESSA: HOUSE ORGAN E
COMUNICAÇÃO INTERNA 18

HOSPEDAGEM ESPECIAL: ACONCHEGO
NO BREJO PARAIBANO 22

Vida de ESTUDANTE

Por: Jessica Lucy

Por muitas vezes ouvimos aquela frase: o tempo voa! E parando para refletir, não é que essa frase faz todo sentido? Começamos a olhar para trás e ver o que deixamos, conquistamos, os planos idealizados para um futuro próximo...

E assim começa essa conversa de estudante, acho que nessa introdução passou um filme em sua cabeça sobre as várias lembranças que já viveu e aquelas que por algum outro motivo deixou para trás. A vida de estudante não é fácil mesmo, sempre bate aquela bad cheia de interrogações na cabeça: se o caminho que você está trilhando é o certo, se a sua escolha vai te trazer benefícios, e o mais importante, se será feliz. Os vários caminhos à frente, alguns mais fáceis, outros menos, depois de trilhado só reforça o quanto você foi competente para chegar até o final. A vida de um graduando não é mole, ai vem na lembrança aquele ditado "Rapadura é doce, mais não é mole não", me identifico (risos)!

Enquanto graduando, a cada semestre obtido com êxito mais próximo fica o seu encontro com o profissional que deseja ser, e as várias oportunidades e conhecimentos adquiridos no tempo de facul é um troféu na estante da vida, experiência é tudo, meu amigo. Os caminhos trilhados como estudante são uma prévia do que o mercado profissional espera de você, de mim e de nós para "suprir" as necessidades que surgem, criar situações que sejam "inéditas" e que tragam resultados.

Então fica a dica: agarre todas as oportunidades, possibilidades, aqueles convites 0800 são ótimos para te encher de experiência e só assim você pode enfrentar novos horizontes com mais segurança. Em todo o tempo de convivência e aprendizado, laços são criados e reforçados à medida em que a identificação se faz presente e isso é uma das grandes características de uma vida de estudante. Há sempre aquele grupo pronto pra te dar aquela ajudinha, além da troca mútua de experiências.

O que fica de tudo isso é a lembrança e os grandes laços, insolúveis de conhecimentos e experiências.

BATE-PAPO

NOVAS TECNOLOGIAS & PUBLICIDADE

Por: Vinícius Miranda
Tereza Gabriela

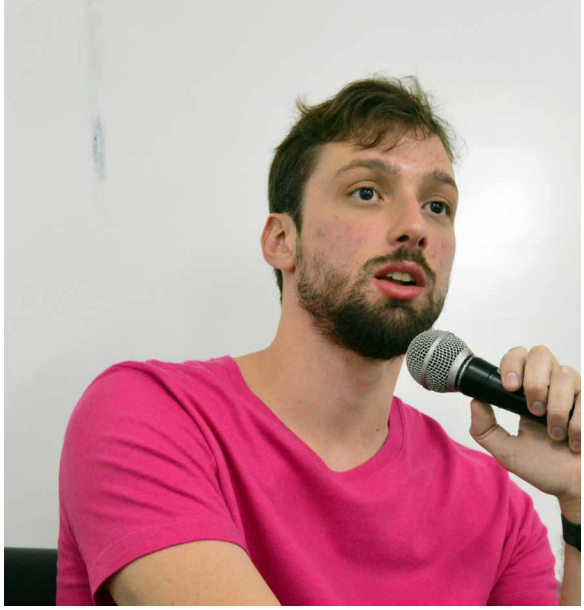
Em tempos atuais, é impensável ignorar a presença das tecnologias na vida da sociedade, e não é diferente no mercado publicitário que tem considerando as novas ferramentas como oportunidades para aumentar suas estratégias de comunicação. Os tradicionais outdoors, panfletos, comerciais para TV, e rádio, já não são pensados separadamente de outros conteúdos para as novas mídias. Quanto mais direcionada e segmentada para cada público, maior a chance de um retorno do investimento para as empresas que anunciam

Para que possamos começar nossa imersão sobre tendências em tecnologias da comunicação é preciso antes, entender o que é um leitor ubíquo e sua importância para a publicidade. Em uma sociedade cada vez mais conectada nas mídias digitais, é notório que a comunicação e suas tecnologias atuem com diversas novas possibilidades de produção de conteúdo e que essas novas experiências pessoais e influenciam o comportamento dos leitores e consumidores que hoje, não são apenas meros receptores de conteúdo e sim aqueles que estão o tempo inteiro transitando e produzindo informações enquanto ele se move. Diante desta perspectiva, esse novo leitor utiliza de ferramentas que fazem parte de sua rotina e com isso dissemina conteúdos gerando seus respectivos engajamentos.

Imersa nesse contexto, a Revista Midiativa participou de um bate-papo com Flávio Ribeiro (que atua no setor de vídeos do The New York Times) e Thiago Santos (que foi multimedia engineer na Samsung Research America e hoje integra a equipe do Waltz Networks). Eles estiveram na Faculdade Cesrei durante uma palestra e nessa conversa com estudantes eles ressaltaram que as mídias digitais se tornaram fortes aliadas das marcas e diante desta perspectiva, essas novas ferramentas passaram a fazer parte das atividades comunicacionais das empresas.

Flávio Ribeiro
Atua no setor de vídeos do
The New York Times.

Thiago Santos
Foi multimedia engineer na Samsung Research America
e hoje integra a equipe do Waltz Networks.



É notório que empresas queiram se aproximar cada vez mais de seus públicos alvos e criar vínculos baseados na sua própria postura diante a utilização das novas mídias. Em sua fala Thiago ressaltou que "as empresas meio que se adaptam, acho que elas não se preparam para essas novidades, não tem muito o que fazer para se preparar, é mais aprender a usar depois que chega, até porque se ela se preparar para algo e não vingar, ela perde tempo e dinheiro", disse.

As novas tecnologias permitem os usuários ampliar suas possibilidades de consumo, colocando-os sobre uma nova perspectiva de escolha no que desejam ter, acessar ou utilizar. Utilizar essas mídias como meio de publicização e promoção de marcas faz com que a relação dos consumidores presentes na internet, se tornem um conjunto de experiências maiores. Em sua afirmação Flávio pontuou que "isso gera novas possibilidades para a Publicidade, pode saber em que ponto da tela ele olhou, qual parte da cena ele prestou mais atenção e quais ele não prestou, então o nível de interação nesse caso, só do fato de se capturar a atenção visual do expectador, já traz novas ideias, você começa a pensar em coisas, como explorar essa nova tecnologia".

PROJETO Bom Samaritano

MAS UM SAMARITANO, ESTANDO DE VIAGEM,
CHEGOU ONDE SE ENCONTRAVA O HOMEM E,
QUANDO O VIU, TEVE PIEDADE DELE.
LUCAS 10: 33

ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS E MATERIAL DE HIGIENE PESSOAL
PONTO DE COLETA - IGREJA CRISTÃ NOVA VIDA
AV. BRASILIA, 695 - JOSÉ PINHEIRO

Igreja Cristã
Nova Vida
Campina Grande

Publieditorial

DESBRAVAR A PARAÍBA COM IRMÃOS EM TRILHAS

Por: Vanessa Oliveira
José Edyollan

Já pensou em se aventurar por trilhas, praticar esportes radicais e conhecer novos lugares? A melhor dica é se programar com os Irmãos em Trilha, a agência de turismo de aventura mais preparada de Campina Grande.

Acampamento, banhos de cachoeira, rapel e tirolesa são atividades bastante procuradas pelos amantes da natureza. E a Paraíba oferece apesar do clima semiárido uma infinidade de opções para a prática do seguimento aventura.

A prática de esportes radicais não tem idade permitida limitada, é importante que o praticante tenha maturidade para realizar estas atividades que são complexas e exige serenidade e responsabilidade, porem trás grandes benefícios para o corpo e a mente pois o desportista pode adquirir condicionamento e resistência física, saúde mental, regulação da pressão arterial, bem estar, aumento da expectativa de vida. É fundamental ter uma equipe especializada em gerenciamento de riscos e que tenha feito o reconhecimento prévio o perímetro a ser explorado para realizar este tipo de atividade, levando em consideração o relevo e a existência de rochas, serras, cursos de rios, matas e elementos da geodiversidade do local. Irmão em Trilha ao praticantes de ecoturismo a valorização dos moradores da região e dos atrativos turísticos naturais e culturais.

Os valores podem variar de acordo com a distância e complexidade das atividades, pois envolvem variação de número de guias e instrutores para determinado número de clientes. Atualmente a média de preço por atividade é em torno de R$ 100,00 (cem reais) por pessoa.

Irmãos em Trilhas
Rua Josafá César Falcão, 40, bairro José Pinheiro, Campina Grande –PB.
(83) 98680-1027 / 98116-7100

PAPO///
NA FIRMA

MÍDIA IMPRESSA, CRIATIVIDADE & INOVAÇÃO

Daura Amália
Redatora da Mais propaganda

Rômulo Lemos
Diretor de arte da Mais propaganda

Texto: Jéssica Lucy
Fotos: Valdir Ribeiro

A **Revista Midiativa** bateu um papo com a redatora Daura Celeste e o diretor de arte Rômulo Lemos, dois super profissionais da área de publicidade da cidade de Campina Grande. Atualmente eles trabalham na agência Mais Propaganda e contaram para nós detalhes sobre o mercado editorial das mídias impressas. Em um cenário marcado pelo digital, quais os principais desafios de reinventar esse tipo de mídia? Eles mostram que encarte, flyers, panfletos e revistas ainda são utilizados mas em algumas situações o público perde um pouco de interesse por esse tipo de publicidade. E para driblar essa situação é necessário inovar, criar, diversificar e atingir o público de maneira interessante e relevante. Se bem sabemos, essa dupla dá um show em criatividade, e fica fácil cumprir com todos esses critérios acima.

Daura comentou sobre o processo de produção das peças e contou que eles têm autonomia de sugerir pautas e ações que agregam engajamento. As pautas e o público escolhido às vezes são separados pelos próprios idealizadores.

Na publicidade, todo meio, seja ele digital ou impresso, tem o seu valor. E Daura, junto com Rômulo, explica que hoje as pessoas passam, olham aqueles materiais cheio de informações, e não conseguem enxergar todo o trabalho que vem por trás para a execução. Desenhar, pensar, montar uma estratégia e estruturar e amarrar todo o conteúdo que foi impresso, seja ele, encarte ou flyer.

Durante a conversa e o aprendizado, que todos nós sabemos que nunca é demais, surgiu aquela pergunta: menos é mais? A resposta de Rômulo deixa tanta reflexão positiva quanto a pergunta: "às vezes sim, às vezes não", pois cada mídia tem sua massa.

É necessário conter informações suficientes para que não reste dúvidas ou desinteresse, então a busca pelo meio termo é sempre importante. Quando vamos passar uma informação seja ela qual for, queremos

que o nosso receptor entenda da melhor forma, por isso não dá para brincar com poucas palavras e deixar confuso, ou fazer textão e ficar cansativo.

Para Rômulo, um texto com uma imagem se torna ainda mais convincente o que vai querer se transmitir. O que ficou bem claro para nós, é que eles são bem organizados, e isso é importante. Trabalhar no mercado publicitário ou em qualquer um outro requer no mínimo um pouco de organização. Eles também nos explicam que elaborar encartes é visto como algo prazeroso e criativo, onde é separado alguns dias, horas, ou minutinhos para sempre trazer o novo nas próximas edições.

A produção vai de acordo com os interesses das ações, mas trazer sempre o novo é o que faz a produção elaborada por eles de destacar nesse meio. "Existe um grande esforço e envolvimento nas peças", explicam. Um dos exemplos citados por eles foi o da Farmácia Dias, cliente da agência onde eles atuam.

Ao desenvolver um encarte com a temática do Dia das Mulheres eles mostraram uma grande diversidade no discurso, fugindo da obviedade, eles apostaram na escolha de nomes que fizeram história e são relacionados à luta feminista.

#BAS TIDO RES

CURTIRAM ESSA ENTREVISTA?

Para ficar registrado esse momento especial o estudante Valdir (que também é aspirante a redator) se arriscou na fotografia, e não é que as fotos ficaram boas? Enquanto isso Jéssica finalizava a entrevista sobre o mercado editorial impresso nos dias atuais. Eles adoraram a experiência. "Por mais que a massa em geral tenha em mente que a mídia digital está por cima, na tarefa de distribuir um conteúdo mais dinâmico e mais rápido, o impresso tá aí, com a sua qualidade e os queridos profissionais que fazem isso se tornar ainda mais especial", comentou Valdir (ou foi Jéssica?)

A **Midiativa** adorou essa troca de ideias e agradece o precioso tempo de Daura Celeste e Rômulo por ter nos recebido com toda humildade e gentileza. E valeu, Mais Propaganda! Obrigada por ter cedido o espaço para a entrevista.

Publieditorial

UM PASSEIO GASTRO-NÔMICO NO TERRAÇO LISBOA

Texto: Jéssica Lucy
Fotos: Roberto Diniz Júnior

Publieditorial

Acolhedor, aconchegante e encantador: assim é o Terraço Lisboa, na cidade de Bananeiras, no Brejo paraibano. Um espaço dedicado a amigos, boas conversas acompanhadas de um bom vinho e uma culinária de dar água na boca. Aberto apenas nos fins de semana, é um espaço onde o cenário bucólico contribui para tornar o momento inesquecível. A sua localização se torna um dos atrativos, pois está próximo a um ponto histórico da cidade, igreja da Nossa Senhora do Livramento, que te leva a conhecer um pouco mais sobre cidade.

Junto com o clima pacato o Terraço Lisboa traz o encantamento da cidade grande. Recebendo os seus convidados com a demonstração de grande prazer em permitir que a sua história seja vivenciada à flor da pele. A decoração do local demonstra responsabilidade com o meio ambiente, sendo utilizado madeiras reflorestadas, reciclagem e ainda te leva a conhecer várias histórias curiosas. Um exemplo é a mesa com quatorze lugares, que tem como base uma das portas do Teatro Santa Rosa, que foi fundado no ano de 1889 na Cidade de João Pessoa (PB). Em cada com cantinho tem algo para se admirar.

Com uma proposta de acolher amigos, casais e famílias, o Terraço Lisboa investe em publicidade como fan page, Instagram, impressos, e em alguns sites como o TripAdivisor, onde se destaca com o selo de excelência. Mas, sabe que o seu maior sucesso é o "boca a boca". Quem foi uma vez, quer voltar, e assim, propaga com carinho a fama do local.

Os seus convidados são levados a uma viagem gastronômica, e Portugal é o país de desembarque. Com pratos típicos do local e com um toque especial da cheff responsável pelo cardápio, um dos destaques é o filé terraço Lisboa, carregado de histórias e sabores. A preocupação em agradar todos os sentidos dos convidados é uma constante e junto com sua equipe qualificada, sabem a importância de uma experiência agradável. Ir até as mesas e conhecer um pouco mais dos gostos de seus clientes é uma ação personalizada do ambiente. Assim, a indicação de um prato, se torna ainda mais prazeroso.

Tudo isso com um som ambiente, embalado por bossa nova, jazz antigo, moderno e entre outros ritmos que só reforçam o cuidado em proporcionar um momento aconchegante.

Conhecer o Terraço Lisboa é se permitir conhecer novas histórias, oportunizar momentos, fidelizar relações e ganhar novas memórias.

ENCONTRE:
Rua Cônego Cristóvão, 430,
Bananeiras-PB @TerracoLisboa
(83) 99820-2505

Publieditorial

BICA DOS COCOS E AS DELÍCIAS REGIONAIS

Texto: Jéssica Lucy e Síntia Pedro (colaboradora)
Foto: Roberto Diniz Júnior e William David Correa

Em contato direto com a natureza, um convite para o sossego. É essa a impressão que temos ao chegar no restaurante Bica dos cocos, que fica localizado na zona rural de Bananeiras, no Brejo paraibano. Cercado de muito verde, e ar puro, a sensação de paz, e tranquilidade logo toma conta. Há três anos esse local vem fazendo parte dos roteiros de viagem de muitas famílias e até chegar ao local é uma aventura que deve ser apreciada com calma, pois o cenário é estonteante.

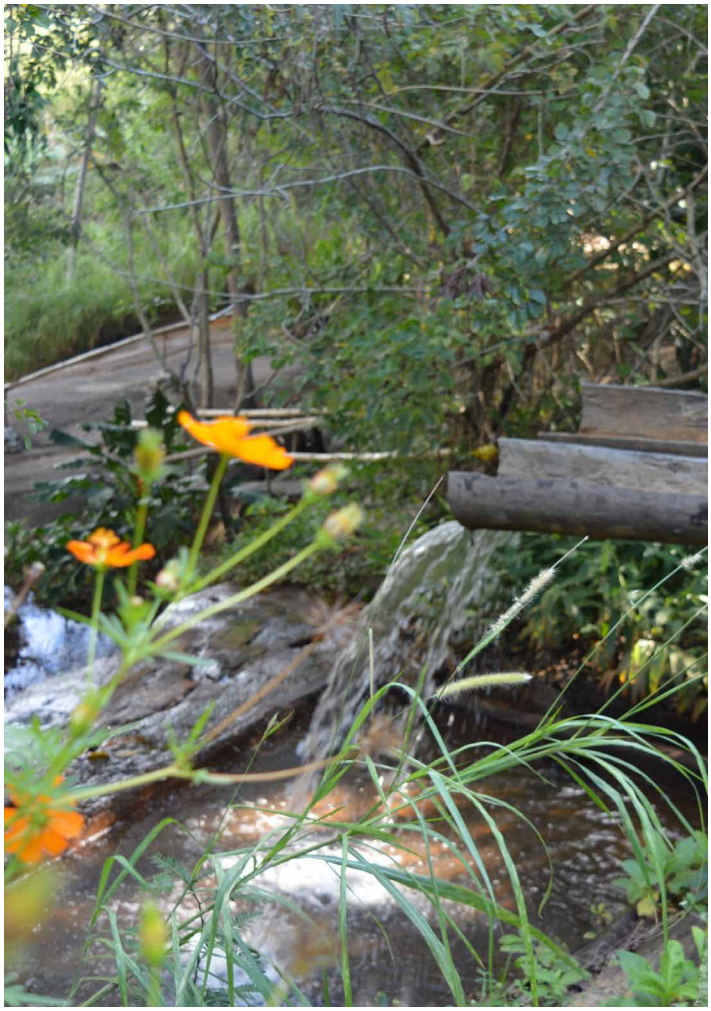
A Bica dos Cocos traz como sua proposta principal a simplicidade, com uma decoração rústica e bem aconchegante, se sentir em casa é uma sensação comum e acolhedora. Sem falar no atendimento humanizado e carismático que ganha a simpatia dos clientes logo de cara, Tornando o momento ainda mais agradável.

Podemos dizer que a Bica dos Cocos é um SPA natural, onde o principal serviço está na harmonização do ser com a natureza. Com redes de descansos, bica com água limpa, onde os clientes podem se banhar e uma culinária regional, onde o que se destaca é a galinha caipira.

A sua capacidade está em receber até 150 pessoas, com a intenção da proprietária, Josefa Romão dos Santos, em aumentar a estruturar para oferecer ainda mais conforto com pequenos chalés para hospedagem. Algo interessante e que demonstrar um serviço diferenciado é não ter wi-fi, que só reforça o compromisso de se conectar com quem está do seu lado e com o ambiente. Incluir a visita da Bica dos cocos em um roteiro de viagem é buscar energias positivas diretamente na fonte.

ENCONTRE
Sítio Cocos - Bananeiras
(83) 99861-4218
@bicadoscocos

Rual
O restaurante fica na Zona rual de Bananeiras e é uma ótima opçõa de passeio



AS VERDADEIRAS
INTENÇÕES
SEMPRE VÃO
TRANSPARECER
DIGA NÃO
AO TURISMO SEXUAL

Entrevista

MÍDIA IMPRESSA: HOUSE ORGAN E COMUNICAÇÃO INTERNA

A **Revista Midiativa** realizou entrevista com Lizandra Alcântara, jornalista e assessora de imprensa do Sesc em Campina Grande (PB). Formada pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no ano de 2006, a comunicóloga exerce a profissão há mais de 10 anos na sua cidade natal. Lizandra, além de carismática, foi super solicita com nossa equipe de reportagem, e nos contou tudo sobre sua experiência com a elaboração de House Organ. Basicamente esse é um tipo de mídia impressa (formato de jornal ou revista) que tem como intuito divulgar informações sobre empresas e entidades.

Texto: Alberto Scheliton Trajano Netto
Foto: Ligia Coeli

Lizandra Alcântara, jornalista e assessora de imprensa do Sesc em Campina Grande (PB)

RM – EM SUA OPINIÃO, O HOUSE ORGAN COMO FERRAMENTA COMUNICACIONAL DAS ORGANIZAÇÕES E EMPRESAS, FUNCIONA?
Lizandra Alcântara – Sim, o House Organ funciona como forma de aproximar os funcionários do que está acontecendo na empresa e muitas vezes o que a empresa estar oferecendo para eles. Por exemplo, no Sesc são realizadas atividades culturais e esse material, ou seja, o House Organ, serve como ferramenta de divulgação desses eventos, para que todos participem. Funciona sim e é bem válido.

RM – COMO VOCÊ CLASSIFICARIA O HOUSE ORGAN?
Lizandra Alcântara – É uma forma simples, divertida e direta de comunicação entre empresa e funcionários. Muitas vezes o funcionário trabalha em determinadas empresas e só sabe informações básicas, não conhecendo detalhes mais aprofundados. Com o House Organ o funcionário sabe como funciona a empresa, por exemplo: horários de atendimento, regras, se realiza ações internas e externas e etc. O House Organ é um facilitador.

RM – VOCÊ ACREDITA QUE A EMPRESA EM QUE VOCÊ TRABALHA ESTÁ FAZENDO DE MANEIRA CORRETA O HOUSE ORGAN?
Lizandra Alcântara – Bom (risos), a gente tenta acertar. Para isso é utilizada a técnica de contar com a colaboração do funcionário, disponibilizando espaço para eles mostrarem seus trabalhos de poesia, música e artesanato. Então a cada dia é um aprendizado, nós buscamos a informação: se ele leu, se gostou... Tem dia que você tem retorno e outros não, empresa é assim uns gostam e outros não.

RM – EM MEIO AO BOOM DA INTERNET, VOCÊS TRABALHAM COM ALGO MAIS ATRATIVO PARA QUE O IMPRESSO POSSO CHAMAR A ATENÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS?
Lizandra Alcântara – Nós temos a opção de vários informativos, inclusive um específico para um público externo que a empresa onde trabalho atende. Esse material é feito online e enviado por email quinzenalmente. Assim muitos funcionários também recebem esse material online, dessa maneira economizamos papel e contribuímos com a sustentabilidade.

RM – ENTÃO QUER DIZER QUE ENQUANTO MATERIAL INFORMACIONAL ELE FUNCIONA E TEM EFEITO?
Lizandra Alcântara – Sim! Funciona, pois a nossa equipe de assessoria de imprensa costuma trabalhar com os outros setores e departamentos da empresa.

RM – QUE TIPO DE CONTEÚDO É PRODUZIDO E INSERIDO NO MATERIAL DE VOCÊS?
Lizandra Alcântara – No caso específico da empresa que trabalho, nós tratamos de cada atividade dos setores. Por exemplo, se a educação teve algo mais relevante ela é destaque, assim acontece com Cultura e demais setores.

RM – VOCÊS TRABALHAM COM PUBLICIDADE DENTRO DO HOUSE ORGAN?
Lizandra Alcântara – Não. Especificamente onde eu trabalho, toda a mídia é gratuita e espontânea.

RM – VOCÊS USAM O MATERIAL TEXTUAL PRODUZIDO COMO PAUTA PARA OUTRAS MÍDIAS?
Lizandra Alcântara – Na verdade nós fazemos o inverso. Criamos o release mandamos para a mídia e depois é que damos uma enxugada no material e direcionamos para o House Organ.

RM - HÁ QUANTO TEMPO VOCÊS UTILIZAM O HOUSE ORGAN, E NO INICIO HOUVE ALGUMA REJEIÇÃO?
Lizandra Alcântara – Quando comecei a trabalhar como assessora de imprensa já existia estava um pouco em baixa, mas retomamos, e como falei resistência tem de ou e de outro, mas a grande maioria aceita de boa. Na hora que recebem lêem até por que nós dinamizamos com cruzadinhas e piadas.

RM – A EMPRESA JÁ PENSOU EM PROCURAR UMA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE, PARA TRABALHAR A DIAGRAMAÇÃO DESSE MATERIAL?
Lizandra Alcântara – Não, pois os nossos estagiários vêm do curso de jornalismo e arte mídia, ou seja, eles já pagam essa cadeira na academia e assim fazem todo o trabalho tanto textual, quando de diagramação. Claro que passando por nossa supervisão.
A nossa reportagem aproveitou a conversa com a jornalista Lizandra Alcântara e fechou a bate papo sobre House Organ com uma rapidinha.

RM – CONCEITO?
Lizandra Alcântara – Aproximação.

RM – EVOLUÇÃO?
Lizandra Alcântara – Se adequar a realidade do dia.

RM – ESTRUTURA?
Lizandra Alcântara – Se modernizar.

RM – PERIODICIDADE?
Lizandra Alcântara – A cada 15 dias.

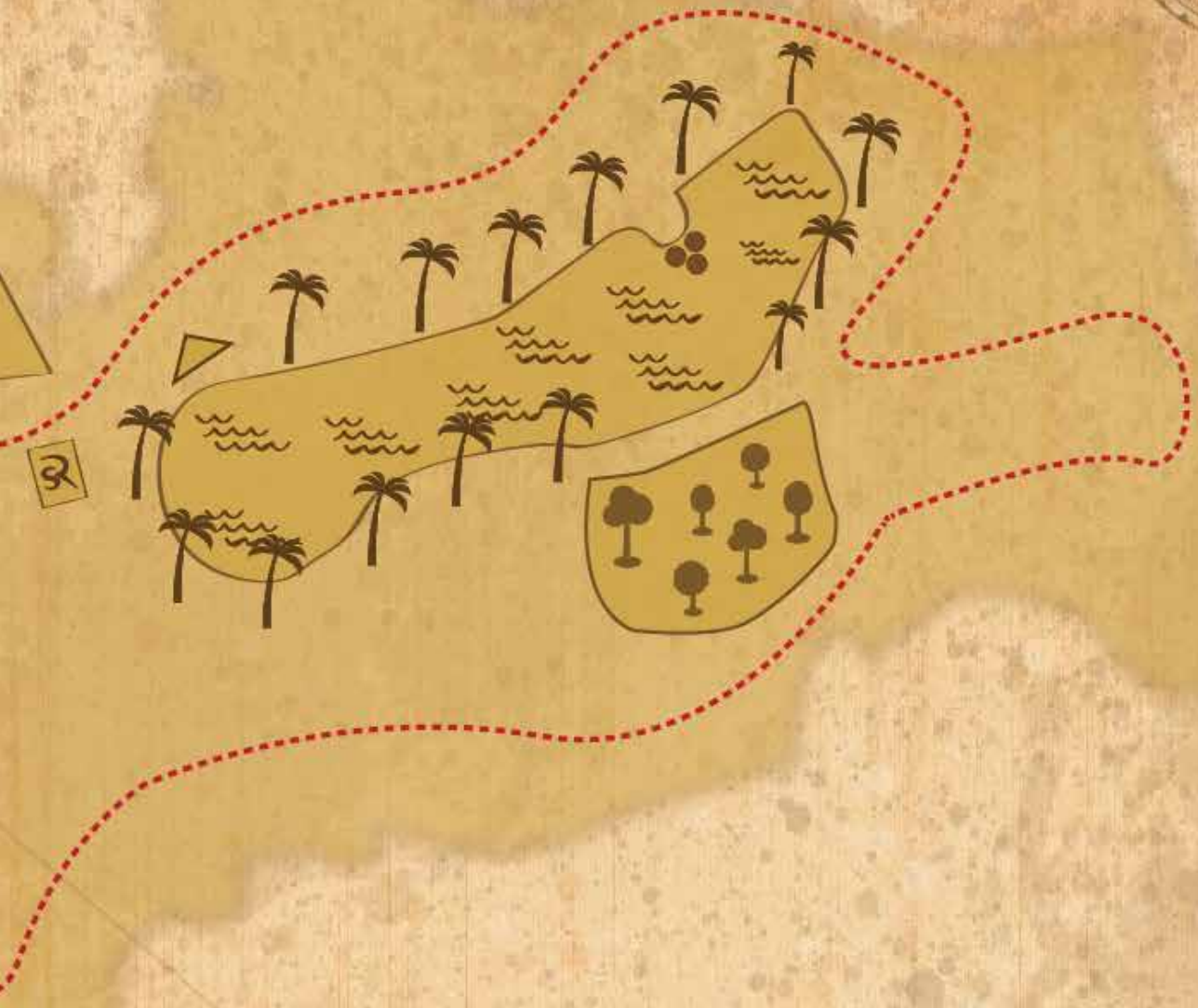
RM – PÚBLICO?
Lizandra Alcântara – Atingi-lo com seu propósito.

O TESOURO CULTURAL DO N

A Vila do Artesão dispõe do melhor artesanato do Nordeste, com peças elaboradas a partir de discussões com estilistas e especialistas, uma junção de arte e sofisticação.

Venha conhecer um espaço dedicado a diversas tipologias de artesanato que valoriza o crochê, o couro, barro, algodão colorido e tantas outras obras primas tecidas e criadas por talentosos artesãos, filhos da nossa terra.

ORDESTE EM UM SÓ LUGAR



VILA DO ARTESÃO

Publieditorial

HOSPEDAGEM ESPECIAL: ACONCHEGO NO BREJO PARAIBANO

Fotos e texto: Roberto Diniz Júnior

Em busca de um lugar para esticar as pernas em um feriado, ou mesmo em um dia comum, onde o verde é mais do que apenas uma cor em uma aquarela e passa a ser a própria tela, tendo um belo lugar histórico como pintura contrastante. Uma pousada simples, mas não uma simples pousada, requintada ao unir o clássico e o contemporâneo em um só lugar, onde a experiência de viver a história é real e possível.

A composição perfeita é montada, então: uma antiga estação ferroviária que foi transformada em uma bela pousada, a natureza presente e a um olhar de distância. A Estação Bananeiras preserva os detalhes históricos do da antiga ferroviária, mas sempre se adaptando ao novo, a fim de oferecer cada vez mais conforto e admiração por quem passa por lá.

Complementando o ambiente do local, a Pousada Estação Bananeiras traz uma estrutura completa e que faz o hóspede sentir-se tão bem como nunca antes, afinal, poder apreciar uma paisagem especial. Além disso, pode conhecer e descobrir o interior paraibano, curtir a noite e ainda desfrutar de um café da manhã que é servido em horário estendido, pensando justamente no conforto dos hóspedes.

Uma coisa é certa: não há tempo ruim para conhecer o lugar. Literalmente, seja verão, seja inverno, a Estação Bananeiras oferece um ótimo serviço. Mas no inverno tem um algo a mais... Festivais que acontecem na cidade e municípios vizinhos fazem com que a experiência seja diferente, no melhor sentido.

A Pousada Estação Bananeiras fica localizada na Rua Alcides Bezerra, nº180, na área central da cidade. A localização facilita o trajeto daqueles que querem explorar o turismo no interior da Paraíba, com belas paisagens, um conforto e aconchego sem igual, é garantido que a experiência será única a cada vez que hospedar-se no local, afinal, ter a chance de viver uma história em um lugar histórico é sempre uma novidade.

ENCONTRE
Telefone: (83) 99121-1646
@estacaobananeiras

REVISTA
MIDIATIVA
www.revistamidiativa.com.br
/RevistaMidiativa @RevistMidiativa